

PROFED: FORMAÇÃO CONTINUADA PARA DOCENTES NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Autor (omitido para revisão)

Email (omitido para revisão)

Unidade (omitida para revisão)

Coautor (omitido para revisão)

Email (omitido para revisão)

Unidade (omitida para revisão)

Coautor (omitido para revisão)

Email (omitido para revisão)

Unidade (omitida para revisão)

Resumo - Este artigo trata sobre formação continuada - seus desdobramentos através de um projeto numa perspectiva inovadora direcionada para o corpo docente do Departamento Regional do Senac Alagoas, o objetivo principal é proporcionar aos docentes uma res/significação e o compartilhamento de boas práticas a partir do ciclo didático Ação-Reflexão-Ação e alinhadas ao Modelo Pedagógico Senac. A proposta desse estudo tem como base a metodologia por competência, utilizando a abordagem qualitativa e adoção de uma metodologia ativa específica: sala de aula invertida. O projeto intitulado: PROFED - Programa de Formação para Educadores com o tema: Aplicabilidade do Modelo Pedagógico Senac na Organização didática e pedagógica em *Momentos Presenciais e não Presenciais* tem como proposta, a oferta de quatro módulos, cuja as temáticas são: Planejamento Docente, Educação 4.0, Educação Flexível e Avaliação de Aprendizagem. Com intuito de contribuir com a formação docente e, por conseguinte dar continuidade na oferta de cursos na área da educação profissional com excelência, o PROFED 2022 visa melhorias quanto a disseminação e a aplicabilidade de boas práticas didáticas e pedagógicas.

Palavras-chave: Formação continuada. Educação Profissional. Aprendizagem. Educação Flexível.

1. Introdução

A proposta do Programa de Formação de Educadores - (PROFED) 2022 com a temática: *Aplicabilidade do Modelo Pedagógico Senac na Organização Didática e Pedagógica em Momentos Presenciais e não Presenciais*, visa atender à necessidade de formação continuada de docentes que atuam na educação profissional, no contexto do Departamento Regional do Senac Alagoas. Essa necessidade advém das exigências de uma formação didática e pedagógica associada ao modelo de sociedade contemporânea e do mundo do trabalho, correlacionados ao comprometimento ético e visão empreendedora.

Sabe-se que docentes atuantes em diversos eixos tecnológicos e os respectivos segmentos são *experts* em sua área profissional, contudo, alguns docentes não tiveram e/ou não devem ter formação didática e pedagógica para atuar em situações de ensino e aprendizagem com foco no protagonismo do aluno.

Nas ações educativas do Senac, é necessário ter como base e fio condutor o Modelo Pedagógico Senac (MPS). “O Modelo Pedagógico Senac é um conjunto de referências para o desenvolvimento da proposta pedagógica institucional”. (SENAC, 2018a p.6).

O Senac Alagoas, com intenção de melhorias com vistas a qualidade da oferta educacional com excelência, visa promover aos participantes momentos para fomentar boas práticas alinhadas as premissas do MPS e princípios educacionais da instituição.

A 2ª edição do PROFED terá a sequência dos seguintes módulos: Planejamento Docente, Educação 4.0, Educação Flexível e Avaliação de Aprendizagem.

Assim, o Senac/AL proporciona, através do PROFED, subsídios à ação docente frente às interfaces do “que ensinar” e “como ensinar”, pautados por um currículo de competência. Para conceituar competência no âmbito profissional, segundo os autores Fleury e Fleury (2001, p.185), é “Um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes que justificam um alto desempenho, acreditando-se que os melhores desempenhos estão fundamentados na inteligência e personalidade das pessoas [...], sinaliza ”.

O PROFED é uma iniciativa do DR/AL e promove uma formação continuada desde 2020, com sua 1ª edição, com a temática: “Educação fora da caixa” a qual foi realizada pelo ambiente virtual *Google Classroom*, baseado na concepção de que - a educação -, além de ser um direito de todos, deve ser ofertada com boa qualidade durante toda a trajetória de vida dos sujeitos.

Entendemos que a formação continuada é necessária e deve ocorrer periodicamente, seja quanto a atualização de práticas pedagógicas e/ou conceituais, sendo numa perspectiva construtivista e a partir do ciclo Ação-Reflexão-Ação. Não deve haver dissociação entre teoria e prática, uma vez que uma complementa a outra.

Em outras palavras, significa que a prática pedagógica, sustentada pela tríade da ação-reflexão-ação, deve trazer à materialização, a todo tempo, um fazer profissional observável, potencialmente criativo. Para tanto, é necessário que articule conhecimentos, habilidades, atitudes e valores de forma a permitir o seu desenvolvimento contínuo. (SENAC, 2015b, p.26)

O Regional Alagoas entende grau de importância da formação continuada para docentes e seus desdobramentos nas ações educacionais durante o processo de ensino e aprendizagem, agregando assim conhecimentos e valores pedagogicamente.

2. Problema, questões de investigação, objetivos

A primeira oferta do PROFED ocorreu em 2020, o primeiro momento foi pensando numa formação presencial e devido a pandemia da Covid-19, houve alteração quanto a organização da formação continuada, no que concerne à organização didática e forma de execução, o qual foi ofertado em sua totalidade através de encontros virtuais.

O objetivo geral do PROFED é realizar uma formação continuada inovadora para os docentes. Já os objetivos específicos são: intensificar o desenvolvimento de ações didáticas e pedagógicas; aprofundar as concepções e práticas referentes ao MPS; utilizar de forma autônoma as ferramentas e os recursos disponíveis na plataforma *Microsoft Teams* e contribuir com o

desenvolvimento nas ações educacionais para fins de uma oferta de cursos presenciais e educação flexível com excelência.

A 2ª edição do PROFED em 2022 será ofertada em momentos presenciais e não presenciais, sendo o momento presencial a abertura oficial, a oferta dos módulos e o momento não presencial (*síncrono e assíncrono*) será para o encerramento e realização atividades.

Um dos motivos que impulsiona a instituição fomentar a formação continuada se dá pelo fato de contribuir e colaborar com o processo contínuo e formativo dos docentes, a qual tem seus desdobramentos na atuação de ações educativas na sala de aula. Neste sentido, é necessário que procedimentos educacionais sejam aprimorados e/ou desencadeados na aplicabilidade da prática didática e pedagógica durante as aulas.

As formações continuadas são essenciais para os processos educacionais, através dessas formações é possível incentivar e mobilizar os docentes quanto a condução das ações educativas adotadas nas aulas totalmente presenciais e/ou na educação flexível. Para o Senac, a educação flexível é entendida como modalidade de oferta, isto é, momentos presenciais e momentos não presenciais (*síncronos e assíncronos*), tendo como o principal conceito *blended learning*, esta escolha se deu pelo fato de flexibilizar a organização de cursos,

[...] o Senac elegeu, neste momento, a flexibilidade em sua dimensão espaço-temporal: a organização dos cursos em momentos presenciais e não presenciais. Essa escolha se deu com a intenção de estabelecer foco, centrar recursos e promover agilidade na implementação da proposta a todos os Departamentos Regionais. (SENAC, 2020a, p.16).

Destacamos um dos motivos externos que impulsionou a escolha do Senac por essa modalidade de oferta na perspectiva da educação flexível foi advento da pandemia da Covid-19, a qual resultou em primeira instância a imposição do ensino remoto como forma de atender aos alunos.

Em se tratando de avanços tecnológicos, atualmente estamos vivenciando a chamada Educação 4.0. A partir desse modelo de Educação, o impacto das tecnologias nas novas formas de atividades laborais vem tendo uma repercussão positiva, além dos desafios, os quais são transformações constantes vivenciados em uma sociedade contemporânea.

O mundo do trabalho cada vez mais exige um perfil de profissional que atenda as demandas atuais advindas do trabalho, bem como, habilidades socioemocionais, as quais fazem da Educação 5.0, o que exige uma preparação indispensável do indivíduo e se tratando de profissional, se faz necessário desenvolvê-las, estas habilidades são provenientes da chamada inteligência emocional, nesse caso são compreendidas como capacidade de lidar com aspectos emocionais e como usá-los de forma adaptativa, ou seja, a resiliência e discernimento quanto aos ambientes em qual estamos inseridos e que fazem parte do nosso cotidiano em uma sociedade cada vez mais individualista, a qual exige perfis profissionais mais colaborativos e engajados com as premissas das instituições.

Podemos afirmar que essas habilidades devem fazer parte integrante nos sujeitos. O desenvolvimento dessas habilidades nos indivíduos corrobora para o seu crescimento pessoal e

profissional; essas habilidades contribuem para os ambientes que fazemos parte, e um desses é o ambiente profissional. É primordial que tenhamos essas habilidades que colaboram em vários aspectos, principalmente na resolução de conflitos, situações adversas e tomada de decisão. Para o Senac, existem dois pilares socioemocionais, o primeiro é a “forma como nos relacionamos conosco (relação intrapessoal)” e o segundo é a forma como lidamos “com outras pessoas e o mundo ao nosso redor (relação interpessoal).” (SENAC, 2020b, p.6). Para isto, tem como base três conjuntos, os quais integram os respectivos pilares mencionados acima, são eles: sociais, emocionais e éticos.

3. Metodologia

Para o desenvolvimento das oficinas, foram elaboradas estratégias, como a escolha das temáticas dos módulos, organização didática e pedagógica e o tempo de execução.

A contribuição do uso de metodologias ativas rompe com práticas tradicionais. A partir do ciclo didático Ação-Reflexão-Ação no processo de ensino e aprendizagem; com a visão de favorecer o indivíduo no seu desenvolvimento durante o percurso formativo, bem como uma aprendizagem significativa. Considera-se que a qualificação profissional é importante e necessária, visto que com esses avanços atuais, exige-se que tenhamos um corpo de profissionais docentes que atendam as demandas advindas do mundo do trabalho, tão quanto a oferta de cursos com excelência.

O Senac é pioneiro na área da educação profissional, busca soluções inovadoras e preza pelo fortalecimento da marca Senac por meio da oferta de cursos de excelência a Educação Profissional em âmbito nacional.

A proposta metodológica adotada para o PROFED será desenvolvida a partir do uso de metodologia ativa e, nesse caso, será a sala de aula invertida “[...] também conhecida como *flipped Classroom*, é o método que inverte a sequência tradicional das situações de aprendizagem”. (SENAC, 2018b, p.25). A escolha se deu pelo fato de proporcionar ao nosso corpo docente, o protagonismo durante todo processo e a oportunidade de vivenciar através de situações de aprendizagens e do ciclo didático Ação-Reflexão-Ação.

Entende-se por Metodologias Ativas de Aprendizagem um conjunto de procedimentos didáticos centrados no aluno, expressos pelos métodos e técnicas de ensino com forte caráter colaborativo e participativo, tendo docente como mediador, de forma a alcançar os objetivos de ensino e a propiciar experiências de aprendizagem significativas. (SENAC, 2018b, p.9)

Como mencionado acima, as atividades serão desenvolvidas com base sala de aula invertida, as quais valorizam a autonomia, a criatividade, a ludicidade, a participação e interação, a partir de produções orais, escritas e audiovisuais, em diferentes gêneros, desde painéis, relatórios, jogos, debates, vídeos, entre outras.

Os temas dos módulos e a inter-relação de todos os aspectos que contemplam as ações pedagógicas da Educação Profissional no Senac Alagoas estão de acordo com a proposta da temática da 2ª edição do PROFED. A seguir vamos destrinchar sucintamente cada módulo.

Módulo 1 - Planejamento Docente - deve ser elaborado, integrado e realizado antes do início das aulas, com objetivo de organizar de forma colaborativa as ações pedagógicas propostas que constam no plano de curso e os objetivos de formação a serem alcançados. O planejamento é primordial e indispensável para atuação docente e ações pedagógicas durante as aulas, para isso, se faz necessário, uma organização prévia quanto ao desenvolvimento das aulas, ou seja, o processo de ensino e aprendizagem, nesse caso, considera-se também atender às necessidades educacionais dos/as alunos/as. O planejamento docente deve está organizado numa perspectiva do ciclo didático e pedagógico da ação-reflexão-ação. (SENAC, 2015a)

Módulo 2 - Educação 4.0 - tem transformado o mundo, através de tecnologias como: Big Data, Internet das Coisas, Inteligência Artificial. Algumas estratégias inovadoras, como uso intensivo de recursos tecnológicos na aprendizagem do aluno. O mundo do trabalho exige um perfil de profissional que tenha habilidades com a utilização dos recursos tecnológicos digitais, assim sendo, é de suma importância a aderência e conscientização na prática didática-pedagógica docente no contexto da educação. Nesse processo, os docentes não são meros transmissores de conteúdo, mas sim mediadores durante todo processo de ensino e aprendizagem.

Módulo 3 - Educação Flexível - com o advento da pandemia do Coronavírus houve um aceleração na adoção de modelos híbridos. A educação flexível (momentos presenciais e não presenciais) é uma escolha institucional de oferta em âmbito nacional e será predominante na educação profissional. Devido a pandemia de Covid-19, as instituições na área educacional, aqui em particular, Senac, foram impulsionadas a ofertar cursos através do ensino remoto. O Senac sempre em busca de melhorias para educação profissional, de modo que podemos destacar o aprimoramento (upgrade) de práticas pedagógicas e currículos flexíveis, alinhados ao mundo do trabalho e com base no desenvolvimento de competências. A oferta na educação flexível no Senac tem como principal conceito o ensino híbrido (*blended learning*). O ensino híbrido por sua vez proporciona aos alunos o uso de recursos tecnológicos digitais ativamente. As metodologias ativas são estratégias inovadoras que contribuem para o processo de ensino e aprendizagem.

Módulo 4 - Avaliação de Aprendizagem - faz parte do planejamento prévio, ou seja, deve ser elaborado antes do início das aulas. Devido à importância quanto a aplicabilidade das atividades propostas em consonância com as situações de aprendizagem criadas, as estratégias avaliativas possibilitam o diagnóstico quanto a efetividade e/ou não da aprendizagem do/a aluno/a, além disso, o docente consegue identificar e analisar as dificuldades e potencialidades encontradas durante o processo de ensino e aprendizagem, e conseqüentemente, através de uma nova reorganização das ações pedagógicas nas aulas, o docente tem a possibilidade de criar novas estratégias avaliativas de aprendizagem e a partir disso, fazer uma reflexão sobre o desempenho do aluno, verificando assim o desenvolvimento da competência. Ressalta-se que o processo avaliativo requer planejamento e organização quanto as devolutivas.

Estimamos uma carga horária total de 46 (quarenta e seis) horas, sendo estas distribuídas e estruturada da seguinte forma: 04 (quatro) horas para abertura - momento

presencial e 02 (duas) horas para o encerramento - momento não presencial (*síncrono*) que ocorrerá no ambiente virtual.

Para o desenvolvimento de cada módulo terá uma carga horária de 10 (dez) horas, sendo 08 (oito) para momentos presenciais e 02 (duas) horas para momentos não presenciais (*assíncronos*).

Quanto aos equipamentos e/ou recursos tecnológicos e instalações que deverão fazer parte da estrutura para realização das atividades em momentos não presenciais (*síncronos* e *assíncronos*), será necessário que os docentes tenham disponíveis: computadores com webcam e microfone e/ou notebooks, pacote office e rede: Wi-fi.

Por conseguinte, as mediadoras/pedagogas responsáveis por cada módulo postarão instruções e orientações em cada Equipe criada no *Teams* - os docentes terão que desenvolver e postar obrigatoriamente¹ no *Teams*, posteriormente, as mediadoras/pedagogas realizarão as devolutivas com as respectivas menções de cada atividade, Desta forma, os módulos foram criados para garantir flexibilidade e autonomia nos estudos, contemplando momentos presenciais e não presenciais. As estratégias formativas a serem empregadas preveem situações ativo-participativas, visando à socialização do saber, re/construção coletiva e individual dos conhecimentos.

Sendo assim, para fins de organização didática e pedagógica, as mediadoras/pedagogas elaborarão o Plano de Curso para cada módulo. Os módulos serão dependência entre si como pré-requisitos, porém não ofertaremos módulos como correquisitos.

4. Análise de dados

A avaliação dar-se-á de forma contínua, considerando duas perspectivas: da aprendizagem do docente, da mediação das pedagogas e dos respectivos módulos.

Da avaliação da aprendizagem. Os docentes terão que realizar todas as atividades direcionadas por cada módulo. Nesse caso, a avaliação ocorrerá da seguinte maneira: a partir dos indicadores de cada módulo, os quais vão evidenciar em consonância com o objetivo geral do curso, sendo assim, as menções que serão utilizadas durante o processo de ensino e aprendizagem: Atendido (A); Parcialmente Atendido (PA) e Não Atendido (NA), ao final de todas as atividades realizadas por módulo serão: Atendido (A) e Não Atendido (NA).

A finalização dos respectivos módulos com êxito, terão como menção final, uma das seguintes menções: Concluiu (C) e Não Concluiu (NC), além disso, o docente deve ter participação de 100% de frequência na carga horária de todos módulos. Para os casos de falta na entrega das atividades e participação de momentos *presenciais* e *não presenciais*, o docente terá 48 (quarenta e oito) horas para justificar a ausência de ambas faltas mencionadas acima para as mediadoras/pedagogas responsáveis pelos módulos, as quais vão analisar.

Para os casos de evasão ou desistência, as mediadoras/pedagogas entrarão em contato através de e-mail para saber o(s) motivo(s) e/ou causa(s) que ocasionaram a evasão e/ou

¹ Os docentes terão que acessar o *Teams* e verificar cronograma disponibilizado de acordo com cada módulo nas suas respectivas Equipes.

desistência, neste sentido, os docentes terão que responder/justificar por e-mail para fins de registro e comprovação. Por conseguinte, as mediadoras/pedagogas farão análise para dar o feedback com base nas informações prestadas pelos respectivos docentes.

Ressalta-se a importância da oportunização durante o processo de ensino e aprendizagem, para que os docentes tenham a chance de recuperação do(s) módulo(s) e ao final consigam obter menção Concluiu (C).

Contudo, para ter direito a certificação, o docente deverá concluir com êxito os 04 (quatro) módulos, ou seja, ser Aprovado (A) em todos módulos.

Da avaliação das mediadoras/pedagogas e dos respectivos módulos/oficinas. Será enviado um formulário/questionário (*Microsoft Forms*). A avaliação tem como finalidades identificar dois cenários, primeiro: avaliar a mediação realizada pelas pedagogas/mediadoras e segundo: os módulos/oficinas (conteúdo, atividades, carga horária e recursos didáticos). Nesse caso será enviado para os docentes participantes o *link* do formulário que trata sobre a avaliação da formação do PROFED. Ressaltamos que as avaliações serão aplicadas por módulos, a fim de não perder informações assertivas de cada módulo.

Quanto ao questionário da avaliação está composto com 15 (quinze) perguntas e estão distribuídas em perguntas fechadas e abertas. Sendo 03 (três) abertas e as demais fechadas. A opção por esse instrumento é pelo fato de compor a abordagem qualitativa, consideramos um método de fácil entendimento por parte do participante, além de manter o sigilo quanto a avaliação realizada. Esse instrumento é uma forma de “[...] coleta de dados constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador [...]”. (LAKATOS e MARCONI, 2009, p. 86).

Almejamos que todos os docentes participem de forma ativa e significativa na formação continuada. Temos o entendimento de que este processo de formação continuada requer planejamento quanto a oferta dos módulos, compreendemos que o planejamento é indispensável e necessário para dinamização no momento de mediação e condução dos módulos.

Para o encerramento e fechamento de todos módulos será realizado um encontro virtual - momento não presencial (*síncrono*) com a participação de todos. Esse é um momento que tem como objetivo proporcionar integração e a culminância de toda formação continuada.

Através de relatos orais quanto a experiência/vivência por parte dos docentes, podemos identificar as contribuições e possíveis críticas, numa perspectiva construtivista. A partir desse momento, vislumbraremos melhorias para próximas edições do PROFED. Para isto, utilizaremos como estratégia a técnica da escuta ativa, entendemos a escuta como possibilidade de diálogo assertivo, além de não ser de forma individualizada, mas sim coletiva e contextualizada. Moura e Giannella aludem em seu artigo resultados de uma pesquisa referente a escuta, para as autoras escuta é

Como ato social e dialógico, a escuta requer uma abertura para reconhecer que o outro é a fonte possível de uma percepção diferenciada e tem algo a contribuir (no processo de aprendizagem, na gestão das organizações, nas políticas públicas etc.). Nesse sentido, podemos assumir desde uma atitude passiva e/ou

de acolhimento (apenas registrar o que o outro diz em uma consulta popular, por exemplo) até um padrão de escuta ativa. (2016, p.10)

As autoras ressaltam ainda que “o propósito não é apenas ouvir para registrar uma opinião, é compreender o que está por trás, para além da aparência, uma porta para o diálogo e revisão das próprias certezas, uma chance de enxergar outras possibilidades e modos de ser das coisas” (Idem, 2016, p.10).

Contextualizando, a utilização do ato de escutar tem como objetivo central dar sentido e significado, além de dar voz e oportunidade aos docentes para expressarem os sentimentos e a compreensão dos assuntos abordados nos módulos. A intencionalidade será apreender por meio da escuta sensível e de como a mediação contribuiu com o processo de ensino e aprendizagem.

Neste sentido, escutar é “[...] algo que vai além da capacidade auditiva de cada um. Escutar significa a disponibilidade permanente por parte do sujeito que escuta para a abertura à fala do outro, ao gesto do outro”. (FREIRE, 2014, p.111).

A arte de escutar é acolher sem julgar, é praticar empatia. Nesse processo de formação continuada por meio do PROFED, a possibilidade de troca de experiências e a contribuição para o desenvolvimento formativo é de suma importância para as mediadoras e docentes participantes. Ressaltamos que o compromisso ético prevalece durante todo momento de formação. A ética do cuidado deve fazer parte das relações humanas e prevalecer em todos atos humanos.

Quando se trata de ética e ética profissional, entendemos que é indispensável e fundamental nos processos institucionais e nas relações dos colaboradores. Partimos da premissa que ao se adotar a ética é necessário ter cuidado, e esse cuidar está relacionado as relações de pessoas, ou seja, é praticarmos a empatia e não julgamento, é sermos transparentes e não omissos. O que se opõe ao “descuido” é o cuidado, “cuidar é mais que um ato; é uma atitude”. Mais que mera atenção e comprometimento afetivo conosco e com o outro, com o mundo e com a vida”. (Manual do Acolhimento ao Docente, 2016, p.2).

Ainda sobre o ato de cuidar numa perspectiva ética, o Autor Leonardo Boff (1999) entende que esse é um novo caminho que perpassa por uma nova ética do *cuidar* que surge a partir de uma nova óptica, a de construir um novo “ethos” (morada humana), levando em consideração as tradições culturais e espirituais, assegurando às condições de desenvolvimento e de co-evolução do ser humano. Esse “ethos” que emerge da natureza mais profunda do humano, deverá suplantar a desesperança e a resignação, proporcionando nova razão instrumental, emocional e espiritual. (Idem, ibidem).

5. Conclusão

Inicialmente temos algumas considerações quanto a proposta de formação continuada, e aqui tratamos da 2ª edição do PROFED. Entendemos que os docentes são atores primordiais e indispensáveis em todo processo de ensino e aprendizagem e o grau de importância quanto a prática didática e pedagógica adotada nas aulas dos cursos ofertados pelo Regional Alagoas, uma vez que prezamos pela excelência na oferta de cursos, sejam presenciais ou pela educação flexível.

Ressalta-se que as mediadoras/pedagogas fazem parte desse processo formativo e da contribuição para atualização de ações educativas, sendo práticas didáticas e pedagógicas.

Utilizaremos metodologias ativas para realização de cada módulo, a partir do ciclo didático Ação-Reflexão-Ação, afim de proporcionar uma formação continuada integrada e pedagógica. Aprendemos que o protagonismo do aluno é um dos fatores necessários durante o processo formativo e integral. Para isso, uma das premissas adotadas pelas mediadoras/pedagogas é levar em consideração o conhecimento prévio do aluno.

Nosso intuito é alcançar o maior número de docentes participantes na formação continuada, sendo essa uma participação significativa, construtiva, criativa, ativa e crítica. E na sequência estejam preparados para colocar assertivamente em prática todo aprendizado e conhecimentos provenientes da formação.

Contudo, nosso entendimento referente a formação continuada é de que todas ações educacionais procedidas de uma formação devem fazer parte paulatinamente de todas instituições que trabalham na área educacional, o Senac Alagoas tem compromisso com os colaboradores, e aqui, em especial, os docentes.

6. Referências

BOFF, Leonardo . **Saber cuidar: ética do humano, compaixão pela terra**. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1999. 199p

FLEURY, Maria Tereza Leme; FLEURY, Afonso. **Construindo o conceito de competência**. RAC – Revista de Administração Contemporânea, v.5, p.183-196, Ed. Especial, 2001.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 48.ed. São Paulo: Paz e Terra; 2014.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MOURA, Maria Suzana de Souza e GIANNELLA, Valeria. **A arte de escutar: nuances de um campo de práticas e de conhecimento**. Revista Terceiro Incluído – v.6, 2016). ISBN 2237-079X.

SENAC, Departamento Nacional. **Diretrizes do modelo pedagógico**. Rio de Janeiro, 2018a. 20 p.

_____. **Educação flexível no Senac: conceitos e parâmetros para implementação**. Rio de Janeiro, 2020a.

_____. Guia de orientações para a prática docente. Rio de Janeiro, 2020b.

_____. **Metodologias ativas de aprendizagem**. Rio de Janeiro, 2018b. 43 p. (Coleção de Documentos Técnicos do Modelo Pedagógico Senac, 7)

_____. **Planejamento docente**. Rio de Janeiro, 2015a. 32 p. (Coleção de Documentos Técnicos do Modelo Pedagógico Senac, 3).

_____. DN. **Competência**. Rio de Janeiro, 2015b. 28 p. (Coleção de Documentos Técnicos do Modelo Pedagógico Senac, 2).

SENAC, Departamento Regional. **Manual do Acolhimento ao Docente**. Maceió/AL. 2016. 27p.